

A MULHER E A FEMINILIDADE NA TEORIA PSICANALÍTICA: PERMANÊNCIAS E RUPTURAS A PARTIR DOS ESTUDOS DE FREUD E LACAN

Erikson Henrique Ferrarini, aluno do 5º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023) Milena Mikollaiow Engers, aluna do 9º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Rafaella Schmidt Vilas Boas, aluna do 7º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Joyce Kelly Pescarolo, orientadora da Pesquisa. Mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário. Consuelo de Almeida Vasques Fernandes, orientadora da Pesquisa. Mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

contatos: erikson.ferrarini@mail.fae.edu

milena.enger@mail.fae.edu

rafaella.boas@mail.fae.edu

joyce.pescarolo@fae.edu

consuelo.fernandes@fae.edu

RESUMO

O presente artigo é fruto de um projeto do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) da FAE Centro Universitário juntamente com o grupo de estudos e pesquisas Psicanálise, Cultura e Subjetividades. Nos últimos semestres temos estudado o tema da feminilidade e pudemos perceber que, no que tange a essa temática, de Freud a Lacan, observamos mudanças conceituais e de perspectivas dentro da teoria psicanalítica. Assim, temos como objetivo explorar a concepção de mulher e de feminilidade para a psicanálise a fim de encontrar as rupturas e permanências acerca do tema, desde as primeiras discussões freudianas, até a contemporaneidade. Para tanto percorreu-se escritos de Freud a Lacan, bem como, autores contemporâneos como Colette Soler. Frente ao conteúdo dos materiais, expõem-se, então, a mulher para Freud, e a descrição do que podemos identificar como sendo a noção de feminilidade, até os avanços de Lacan com a concepção do não-todo. Apresentando então a visão dos autores sobre o tema, objetivamos compreender quais as principais diferenças, pontos de convergência e de tensionamento. O tema nunca deixa de ser atual, visto ser uma das principais questões na clínica psicanalítica: a relação da mulher e do homem com a feminilidade.

Palavras-chave: Mulher. Feminilidade. Psicanálise. A Mulher Não-toda Fállica.